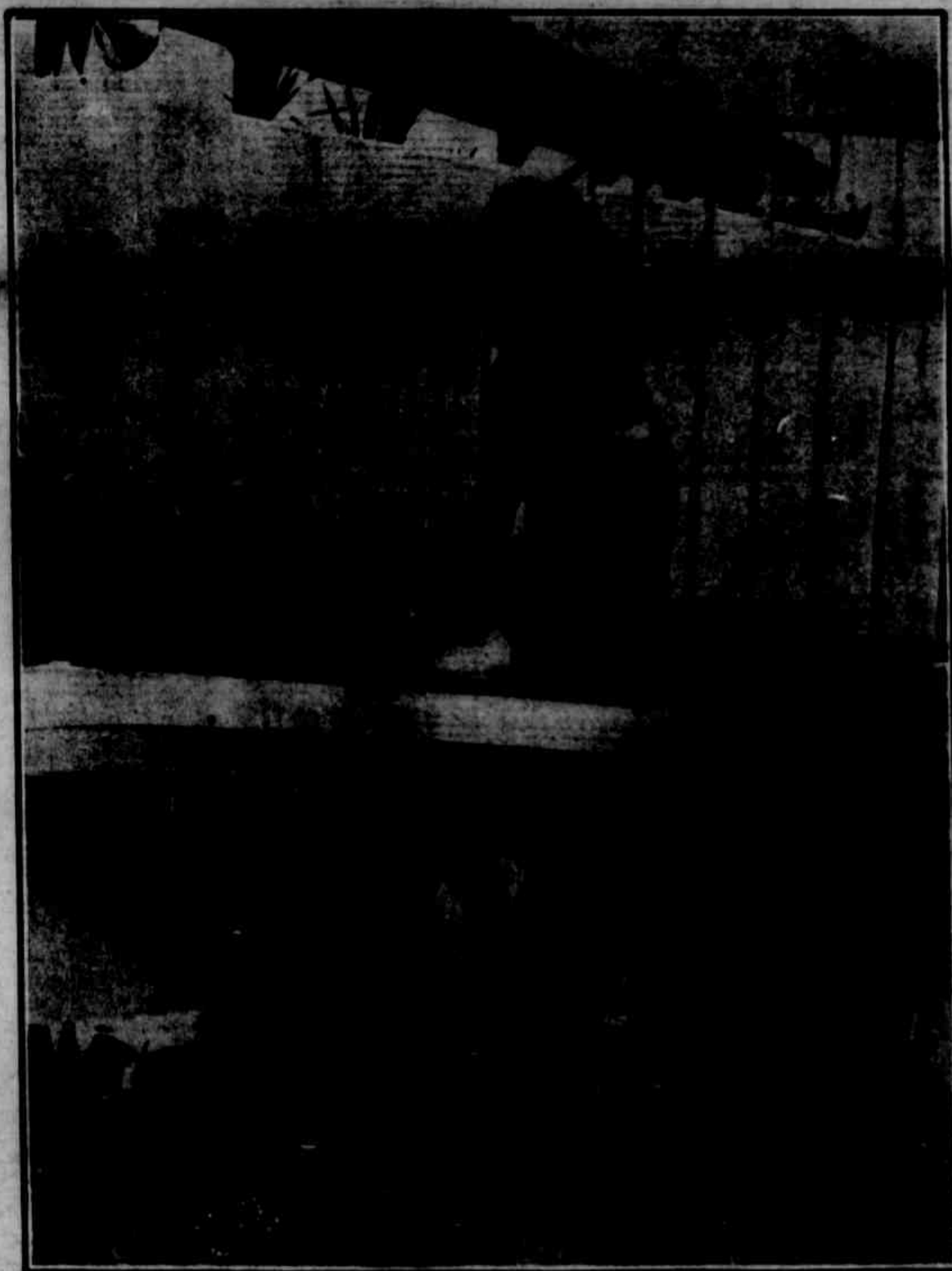


Mas antes fala com os jogadores. E faz muito bem. Roberto e Marco pedem à galera que não deixe de apoiar a Seleção. O noticiário do Vasco, hoje, está na página três.

Nilton Graúna espera conseguir esse reforço agora, pois a CT vai intensificar todo o treinamento para a equipe começar a Taça Guanabara no ponto. Gilberto, sem gols, não desanima (Pág. 5).

## ZICO: A TOCA LEMBRA UMA PRISÃO



Abatido com a atuação da Seleção, Zico passou mal de noite, vomitou, medicou-se para dormir e, ontem, declarou, ao JS, que a Toca da Raposa oferece conforto mas, por não ter sequer um telefone, estabelece um clima de solidão, quando um jogador se lembra de um filho ou de mulher, depois de dias de isolamento, e não pode falar alguns minutos com eles, mesmo a distância. Com a humildade que só é possível ao iniciante ou ao fora-de-série, Zico também acha que a preparação física devia ser apenas de manutenção de forma. Uma carga muito pesada é desgastante, nesta época do ano, e acaba prejudicando. Zico fala sem maldade, sem intenção de prejudicar. Fala com o objetivo de construir e de cooperar, com a autoridade de atleta experiente. (Veja na última página)



## Marcelo veio ontem, Cláudio Adão vem hoje

Os dois atacantes trazem o torneio esquerdo com talas. As delegações só vão para Montreal dia 18. Em Toronto, o Botafogo mudou para o Sheraton Center. Mais Botafogo na página 6.

**Se a Alemanha vencer a Grécia, hoje, vai às finais**

Partida começa às 16h30min, em Turim. Holanda e Tchecoslováquia jogam às 13h45min, em Milão (Pág. 7).

**No Teste 499, 123 torcedores apostaram contra Seleção**

E foram os que acertaram. Agora, cada um leva mais de um milhão de cruzeiros (Leia na página 7).

**Secretaria de Saúde chama novos acadêmicos**

A Secretaria Estadual de Saúde chama, ontem, nova lista de acadêmicos para o estágio em hospitais do Estado. Os novos convênios foram reabastecidos e devem se apresentar na quinta-feira.

# ATAQUE & DEFESA

RUY PORTO



## O JOÃO-SEM-BRAÇO

Espero que muitos leitores e ouvintes não acreditem em algumas tolices ditas por pouquíssimos jogadores do escrete tentando analisar a derrota para os soviéticos. Porque parece incrível que, em vez de baterem no peito para admitir uma tarde ruim para todos, procuram explicações que nem uma criança aceitará sob pena de se dizer que está louca ou nunca viu quicar uma bola. Vejamos.

Quem jogou seu nível mínimo de bola, domingo? Quem atuou na posição certa, cumpriu sua tarefa e atendeu ao companheiro que fracassou? Quem deixou o estádio analisando com calma um esquema que trouxe problemas advindos de uma escalação mal feita? Finalmente, por que Sócrates e Amaral desculparam sua má forma física atribuindo a culpa ao preparador físico? Desculpas vazias; histórias vagas.

## O COMEÇO DA HISTÓRIA

Telê Santana pretendia o melhor. O rodízio de jogadores pela ponta direita que jamais teria dono certo. Desejar e não treinar, de que vale? Se contra os mexicanos Paulo Isidoro se salvou do desastre, por que, inesperadamente, só ele não entrou em campo? E se Sócrates salva sua decadência física dizendo que gosta da posição idealizada, cadê pernas pra isso? Onde estão seus debilitados recursos físicos que não têm e não quer que Gilberto Tim lhe dê?

Ora leitores, jogador brasileiro nenhum aceita atuar fora do riscadinho, do combinado, do treinado desde que começou a bater em bola. Portanto não me venham com essa conversa porque na confusão do escrete até Zico se afundou. Não jogando de trás pra frente, enredou-se na área com Nunes. A ponto de não ser o grande artilheiro, de perder pênalti e não ter um milésimo de liderança em campo.

Aliás, o escrete é um bando amorfo. Quem lidera o time? Sócrates, o capitão? Se ao ser substituído manifestou sua má vontade e seu inconformismo e não vi sequer passar a bradeira de capitão ao colega que iria fazer as vezes? É por isso que o Corinthians se afunda, pois além dele, o segundo gol soviético contou com a preciosa omissão, ausência e paralisação de Amaral, pregado no chão. E Gilberto Tim passa a ser o culpado.

Aliás, cabe uma explicação: Gilberto Tim é tão culpado que prepara Batista e Mauro de tal forma que jogando sexta-feira num campo de lama, em Buenos Aires, viajam, entram em campo, correm como loucos, sustentam o rojão dos moços comodistas e deles não se ouve queixa alguma dos exercícios. Estranho, não?

## O MAL É OUTRO

Como não compreendo bem isso, acho que o médico do escrete (da confiança de Telê) falhou. Afinal, por que não vetou os jogadores sem condições? Zé Sérgio, Amaral, Sócrates, Zico, que vinha fatigado da Europa, Batista atingido por um jogador do Velez, não deveriam ser cortados? Será por isso que Lúcio Toledo não convinha, pois um escrete sem reservas em quantidade obriga a essas concessões? Daí achar que Telê Santana precisa chamar pontas e lateral direito. Gil, Robertinho, Nilton Batista, Toninho, alguém precisa ser testado antes que alguém seja repovado. Sem segunda chamada!



# SOCIAL

SERGIO CINELLI

## Da alegria à tristeza

A festa da trisa em do Estádio Mário Filho foi muito bonita e bem organizada pelo Superintendente da Suder, engenheiro Ricardo Labre. Na sequência da entrada, um robô da Coca-Cola distribuiu adesivos. Na Tribuna de Honra as seguintes personalidades: Governador Chagas Freitas; Prefeito, João Coutinho (um sujeito simpático); Presidente da FIFA, João Havelange; Presidente da CBF, Cláudio Coutinho; Secretário de Educação, Arnaldo Niskier; Diretor do Detran, Sérgio Rodrigues; Presidente do CND, Gen. Montagna; Presidente da América, Álvaro Bragança; Deputados: Erasmo Martins Pedro, Paulo Cidralino e José Pinto; Diretor da FIFA, Abílio de Almeida; Cnte. Neyrtham Amazonas Coelho; Cel. Chefe da Casa Militar do Governo Chagas

Freitas, Neyrtham Amazonas e Sra.; Presidente da PCF, Otávio Pinto Guimarães, dentre outros.

\*\*\*

Detalhes: a elegância de João Havelange, Ricardo Labre, Cnte. Neyrtham Amazonas Coelho; a simpatia do Prefeito João Coutinho; a esportividade de Erasmo Martins Pedro e José Pinto; a alegria das senhoras Theresinha Sade e Leila Crespita; o domo do construído; a elegância de Governador Chagas Freitas (muito bem a ver com o jogo); o bom atendimento do Assessor de Imprensa do Estádio Mário Filho, Ademar Gonçalves; diziam que o Brasil poderia perder de mais dois; comentavam que Telê vai entregar a bagagem ao Zagalo e, finalizando, vi muita gente rindo e chorando no ouvido do Cláudio Coutinho. O assunto foi mantido em segredo. Votos a redimirem?



O ex-campeão do mundo, Didi, deu o pontapé inicial na partida entre Brasil x URSS. Na foto de Jair, no intervalo do jogo, ele passa ao lado do caneco que viajou para bem longe daqui.

## Cultura Popular Brasileira

Os alunos do 7º período do 1º semestre da Escola de Música da Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO) juntamente com o Instituto Benjamin Constant convidam para a inauguração da exposição "Cultura Popular Brasileira" para deficientes visuais, que se realizará logo mais, às 18 horas, no Instituto Benjamin Constant, Avenida Pasteur, 350-Urca.

Niver de Carla Sampaio foi comemorado em Paris, com um jantar oferecido por Kleber Guitti. Estiveram presentes no encontro: Nina Chaves, Stela Batista Pereira, Sofia de Gaterburg e outros.

No próximo dia 20, às 20 horas, na Igreja NS de Bonassuco, no Largo da Misericórdia (Rua Santa Luzia), casamento de Yocand Regina e Sérgio Luiz, filhos, respectivamente, de Lúdas-Herivelto Martins e Luiz-Dagmar Senra.

A Noite do Cêu Colorido será no dia 28 de junho próximo com festa super incrementada organizada pela Turma do Clube de Obediência Cruz, na Rua Felizardo Gomes, paralela à Estrada da Portela. Os organizadores Paulo Roberto, Italo, Nestor, Wilson Correia e Waldomiro levam muita fé na festança.

De 5 de junho foi comemorado o Dia do Meio Ambiente. Sabiam? Ontem, dia 5h, em solenidade, foi feita a entrega das cartelas das Vigilantes do Meio Ambiente. O acontecimento de posse realizou-se na Escola Municipal Noel Rosa, quem tem a frente, sua dinâmica diretora e professora Yara H. Pessoa.



Geraldo Romualdo e Mário Netto de JS; João Havelange, Presidente da FIFA; Erasmo Martins Pedro, Secretário de Justiça; Ricardo Labre, Superintendente da Suder; e o Deputado José Pinto, momentos antes da inauguração da placa comemorativa dos 30 anos do Estádio Mário Filho (foto de Jair)

## A Turma do Zepelim

O Departamento Social do Clube de Aerônautica realizará no próximo domingo, dia 22, a partir das 10 horas, mais uma sensacional matinal para a garizada, na sede desportiva à Praça Marechal Arouca. "A turma do Zepelim" estará presente. Palhaços, equilibristas, bandinhas, malabaristas, mágicos, reino da birchada com o Coelho Peralta, o esquilo e muitas outras atrações. Apresentações de Oscar Pelidoro.

\*\*\*\*

Luiza M. Brasil, Presidente do Instituto Cultural Brasil-Mundo Árabe (IBEMA) convidando para a participação do 2º Convênio Cultural Brasil-Mundo Árabe e o 1º Congresso Cultural América Latina-Mundo Árabe. A solenidade de abertura será hoje, dia 17, às 17h30min, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, Rua da Imprensa, 16.

\*\*\*\*\*



Fernanda, uma Chacrete por ninguém botar defeito, hoje, na Buzina do Chacrinha pela TV Bandeirantes, convidando sua casa a partir das 21 h (foto Delgado)

\*\*\*\*\*

# Bate-Bola

## SERVI E HONRAR O VASCO

Como torcedor do clube mais querido do Brasil, sou absolutamente contra a contratação do craque Paulo César Lima. Será que o presidente do Vasco ainda não viu que vai arrastar mais uma tremenda dor de cabeça de integração ao clube de um jogador que só tem arrastado "raiva" aos clubes por onde passou? Como é, presidente Fico Ribeiro? O saber tem de sair dessa, pois já tem o elenco um elemento do governo do Paulo César me parecendo, perdendo-me a franqueza, uma sanção do maior tamanho.

Depois do Fantoni, comentou-se que o Vasco iria partir para cima do Zagalo. Óh, aí o bicho pega. O Vasco deve tentar a contratação de um treinador que seja das táticas super defensivas. O plantel do Vasco é ótimo e só necessita de umito e Paz. Vamos acreditar numa gente e dar a maior força a quantos se propõem servir e honrar a camisa vascaína.

Antônio Carlos Miranda Rodrigues - Bento Ribeiro - RJ

## OBRIGADA, MEUS QUERIDOS MANINHOIS!

Volto ao nosso querido Bate-Bola com o meu coração Vascaína muito feliz e emocionado. Ostaria de pedir licença ao adorado Cor-de-Rosa e a todos os meus leitores ausentes, para agradecer do fundo do meu coração aos meus irmãos e amigos que me proporcionaram uma imensa emoção, com a passagem do meu aniversário, no dia 18 de maio.

Não poderia nunca deixar de citar, com muita felicidade, a minha adorada irmãzinha Sandrinha Valerinha da Silva Barros (minha xará até no sobrenome) que me proporcionou uma infinita emoção, com a maravilhosa fita que me enviou, na qual falou-me palavras muito lindas e gravou o lindíssimo Hino do nosso tão amado Vasco da Gama, que me fizeram chorar. Minha irmã Sandrinha Valerinha, muito obrigada por tudo de tão lindo que você me dedicou e por tudo de bom e puro que você me deseja.

A todos vocês, meus grandes amigos, mais uma vez agradeço pela imensa felicidade que vocês me ofereceram.

Barros - Campos - RJ

## ACIMA DAS VAIDADES

É lamentável para nós torcedores, que fazemos do Vasco a nossa paixão maior, ver o nosso Clube, ocupando as manchetes em crise. Vejam a ironia! Essa nova Diretoria, chamar-se "Uniforça Vascaína" é justamente o que nos falta. Porque unidos, não sabemos a força que temos, talvez por sermos grandes demais.

Temos um passado de luta, que nenhum Clube tem. E uma tradição muito bonita e histórica a preservar.

Paulo Cesar Vaz - Rio

## FLEXEIRA NA COPA ARIZONA

Mais uma vez venho à nossa querida coluna do Bate Bola, sendo o motivo parabenizar os jogadores e dirigentes do meu querido Flamengo, pela boa campanha desenvolvida e pela conquista do Campeonato Brasileiro.

Aproveito a ocasião que me é proporcionada para exaltar o mais conhecido time de futebol amador, o Flexeira da Ilha do Governador, clube que projetou os nossos supercraques Nilton Santos e o Tricampeão Hérmules de Brito e que se prepara, agora, entusiasmadamente para a disputa da Copa Arizona. Conseguimos alguns craques mais para reforçar o nosso plantel, estes do Sedabel. Para jogos amistosos basta dar um alô para o Júlio através do fone 771-3636.

Júlio Ramos - Rio

## ESSE CHORO É CONHECIDO!!

Eia, Mengão! Tu realmente és o maior! Para alegria da galera, arabas de conquistar o prin-

cipal Tíulo do Brasil, ou seja, o de Campeão Brasileiro.

Outro ponto que eu gostaria de abordar, é que das dez melhores rondas do Estádio Mário Filho o Flamengo é dono de todas; e das dez maiores público, seis são do jogo do Flamengo e os outros da Seleção Brasileira.

E isso aí, Vascaína, redobre-se ao seu devido lugar, o de vir em tudo. Enquanto existe o Flamengo, terão que se contentar com os segundos lugares.

Tuninho Lurena - Rio - RJ

## PRÊMIO: UM URUBU VIVO

Volto a colaborar nesta famosa e popular Coluna, da onde andei afastado por um tempo. Gostaria que os leitores desse jornal, adivinhassem qual é o "Maio" Clube do Brasil... dando já as seguintes dicas...

1) Nasceu de prova, da risada de um outro Clube?

2) Hoje em dia, alardeia ser o Clube mais popular, mas naqueles tempos, punha bastantes restrições à presença de alguns elementos menos favorecidos...

3) Numa homenagem que o Clube de Regatas Vasco da Gama, quis lhe prestar, levaram um enorme tamanho e pedras coroadas nasceram assim, a maior rivalidade no futebol até hoje...

4) Numa votação na época, para ver qual era o Club, mais popular do Rio, substituíram as urnas, e assim finalmente ganharam as eleições...

5) Ganharam um Tricampeonato, com um gol in-Valído

6) Ganharam uma desfilão com o América, quebrando as pernas do melhor atacante do América, Alarcon

7) Numa outra desfilão com o Bangu, em que perdiam de três a um, terminaram em terceiro, provando que não sabem perder.

8) Num jogo com o Botafogo ficaram sentaram em campo, quando perdiam de seis a dois.

9) Recentemente ganharam um Campeonato no grito "ameaçando quebrar as pernas dos jogadores do Atlético.

Se já adivinharam, escrevam respondendo porque ganharam um urubu apanhado vivo na praia de Ramco e um porrete de velas, vermelha e preta.

Atenciosamente, Moacyr F. Vaz. - Tijuca - Rio

## AO PRESIDENTE DA CBF

Volto mais uma vez a esta renomada coluna, desta vez para enviar o meu rodado ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol.

Caro Cláudio, em primeiro lugar meus parabéns pelo brilhante desempenho em suas funções frente à CBF nos seu primeiro ano de existência. Amigo, como desportista que sou, tenho minhas opiniões particulares sobre o meu clube o Flamengo e o futebol brasileiro em geral, especialmente sobre a atual Seleção Brasileira. Presidente, esta seleção que está aí é ótima, mas pode ser excelente, mais isto não vem ao caso. Presidente, o que me trouxe aqui é sobre a venda de jogadores para o exterior. Já foram: Rivelino, Zanon, Jauri, Nelson Dias, Osar e outros, todos a nível de seleção, notariam ainda a venda agora de Falcão e Nelinho, onde vamos parar presidente?

É hora de formarmos uma lei em nosso país presidente pois como está, em breve irá Zico, Socrates e outros. Com isto fraremos sem os nossos poucos craques ficando mais difícil ainda conseguirmos sucesso na Espanha em 82. Cleto Barreto - Rio

## AGNER: CANELADA

# DEU ZEBRA!

BRASIL 1 x 2 URSS.



# Vasco treina para corrigir o meio de campo

No treino tático de hoje à tarde, Gilson Nunes vai corrigir o posicionamento do meio campo, visando ao jogo de sábado com o Grêmio, em Porto Alegre. O técnico observou bem o setor na partida contra o Kuwait e achou que com alguns exercícios aumentará o rendimento e serão sanadas as falhas.

— Seria exigir muito querer que no primeiro jogo o time tivesse assimilado totalmente a nova maneira de atuar — disse Gilson Nunes. — Temos uma boa base deixada pelo Orlando Fantoni e isso facilitará muito nosso trabalho. O Vasco possui grandes valores para armar uma boa tática. Felizmente está havendo o melhor relacionamento com o elenco.

A única alteração prevista no time é a inclusão de Pintinho no meio campo. O treinador não quis

revelar o lugar em que ele entrará, mas, pela sua filosofia de trabalho e distribuição de posições, o substituído será Paulo Roberto.

— Após o coletivo de quarta-feira, confirmarei o time para a partida contra o Grêmio, em Porto Alegre. Antes de comunicar à imprensa o afastamento de qualquer jogador, vou conversar primeiro com quem sairá, para evitar áreas de atrito. Assim manteremos a confiança mútua e o rendimento no trabalho será melhor.

Outro ponto que será bem explorado no treino tático de hoje à tarde são os avanços dos laterais. O treinador quer que eles participem mais ativamente de todas as jogadas ofensivas, pois terão a cobertura de dois jogadores do meio campo.

**ROBERTO GOSTO DA SELEÇÃO**

— Se o pênalti tivesse entrado, o resultado seria outro. Depois vieram as vaia que prejudicaram a reação do time. Mas todos trabalharam bem. Mas domingo, tarde não foi do Brasil. Não há motivo para desespero. A Seleção está bem entregue, pois Telê conhece muito bem o assunto e está trabalhando certo. — A opinião é de Roberto, que disse ainda que não assistiu ao jogo contra os soviéticos, mas tem acompanhado todo o trabalho de Telê e o desempenho de muito bem, pois notou empenho em todos:

— A derrota foi uma surpresa para mim. Cada partida, porém, é uma história. Assim o treinador está observando e vendo as falhas. Essa série de amistosos veio na hora certa, pois o treinador está

tendo bom campo de observação. Seria pior se a derrota acontecesse mais tarde numa hora de derrota.

Quanto à sua não convocação, Roberto disse que Telê ainda está observando e testando alguns jogadores que ele não conhece e que continua aguardando os acontecimentos.

Roberto mantém o hábito de ficar em campo mais de uma hora além do tempo normal, em todos os dias de treinamento, aprimorando as cobranças de faltas com barreira. Ele explicou:

— Preciso arrear, pois num jogo difícil a vitória poderá depender dessas lances. Isso ajuda também a ter maior noção do posicionamento da barreira e onde se deve chutar.

Deve ser uma boa o livro que Pepe, o técnico do Santos, está escrevendo sobre os bastidores do futebol. Sem aquela pretensão de ser um escritor ou um jornalista, como antecipou Nelson Góndim, na Folha de São Paulo, José Macia, Pepe vai contar muitos episódios folclóricos, engraçados e curiosos, que ele viu e viveu ao tempo em que era jogador do Santos.

Para quem não sabe, Pepe começou a escrever seu livro há cerca de dois anos, quando ganhou uma licença do Santos — do qual é funcionário —, para assumir como técnico no Paulista de Jundiaí. Nessa época ele vivia só, sem as velhas amizades do Santos, e, para matar o tempo ocioso, começou a escrever as historinhas engraçadas. Botou a memória para funcionar. Seu trabalho, rabiscado num velho caderno, foi mostrado a alguns jornalistas amigos que o incentivaram a procurar um editor e cuidar da publicação do livro, ainda sem título.

Algumas histórias contadas por Pepe são realmente engraçadas. Na introdução do livro, Pepe deve explicar que todo o conteúdo foi vivido e observado por ele. Mas vai ressaltar que muitas coisas os amigos contaram, como, por exemplo, uma frase do presidente do Corinthians, Vicente Mateus:

— Gosto muito do Almir de Almeida porque ele é um homem que fala vários idiomas. É um troglodita...

A melhor história tem como personagem Pelé, seu companheiro do timão do Santos da década de 60:

— Ele vinha com a delegação de uma excursão aos Estados Unidos e, durante uma escala em Belém, pediu ao comissário de bordo para não sair do avião. Estava cansado, ia ser muito exigido para os autógrafos e preferia não ser incomodado. O comissário não o atendeu, alegando que o avião ia ser abastecido e desinfetado. Por isso, não poderia ficar. Pelé insistiu, mas o comissário de bordo não cedeu. Ai, virou-se e perguntou: por que esse aí pode ficar e eu não? O outro, que permaneceu no avião, era um passageiro que sofrera um colapso cardíaco e morreria dentro da aeronave, fato não divulgado pela tripulação para não assustar os demais passageiros. Pelé ficou branco e queria saltar pelas janelas.

Tite e Mengálvio também são personagens do futuro livro de Pepe:

— Certa vez, o Santos se apresentou no México e aproveitamos para dizer a ele, Tite, que durante a partida, haveria um diretor de um clube local para observá-lo, pois estava interessado em contratá-lo por bom preço. Tite

ficou empolgado mas, na época, era reserva. Então, arranjamos um jeito de, nos minutos finais, ele entrar no jogo. Pois bem: todo mundo procurava lançar o Tite, atrapalhava muito nas jogadas, errava os passes, cruzamentos, não acertava nada. Estava nervoso. Até que o pelé fez uma jogada, driblou três caras, o goleiro, e, ao invés de marcar, esperou Tite chegar para finalizar. Sabe o que aconteceu? Tite chutou a bola para fora. E gritou:

— Gol de esmola eu não quero! É o Mengálvio!

— Estávamos na Europa, fazendo excursão com o Santos, e Mengálvio passou um telegrama à sua mãe: "Mãe, cheguei de surpresa no dia 15".

Mas os cartolas são prato feito de Pepe. A Vicente Mateus, ele atribui a seguinte frase:

— "Esse campeonato é uma faca de dois legumes".

Além daquele, dos belgicanos, o ex-Deputado Mendonça Falcão ilustra o folclore do futebol brasileiro com mais uma história. Então presidente da Federação Paulista de Futebol, ele mandou sua secretária enviar um memorando aos presidentes dos clubes da Primeira Divisão, "convidando-os para uma reunião na sexta-feira".

— "Seu" Mendonça! — indagou a secretária — Sexta-feira é com "s" ou "x"?

Mendonça Falcão levou a mão ao queixo, franziu a testa e depois respondeu:

— Faz uma coisa, transfere essa reunião para quinta...

\*\*\*

Está surgindo o F-8, o novo carro de Emerson Fittipaldi. O brasileiro Ricardo Divilla cuidou de toda a parte de computação de dados e o projeto é de Harvey Postlethwaite. Entre as muitas novidades do novo carro está o câmbio, que, desenvolvido pela própria equipe Fittipaldi, poderá receber conjuntos de cinco ou seis marchas. A caixa de mudanças, mais estrita que o modelo normal da marca Hewland, permitirá maior pressão na parte posterior da asa, que envolve toda a parte traseira.

O escritório da Fittipaldi Empreendimentos, em São Paulo, tem um organograma. Segundo este organograma, o F-8, em suas linhas aerodinâmicas, será inscrita nas laterais a palavra Brasil, no mesmo tipo de letras da marca Skol. O carro está em fase final de montagem na sede da escuderia, na Inglaterra, e um lay-out do projeto definitivo foi enviado ao Brasil para definir a pintura.

É possível que os primeiros testes sejam feitos em Brands Hatch e em Silverstone. Para confirmar a estréia do F-8 no Grande Prêmio da França restam apenas dois detalhes: que o carro consiga resultados animadores nos testes iniciais e que Emerson Fittipaldi ou Keke Rosberg, os dois pilotos da equipe Skol, paguem as multas impostas pela Federação Internacional de Automobilismo.

MAX MORIER



Pessoal do Vasco prepara o físico para pegar Grêmio

## Marco Antônio quer mais apoio

Para Marco Antônio, torcedores e dirigentes precisam prestigiar mais a Seleção Brasileira para evitar que ela fique desacreditada no exterior. O lateral-esquerdo do Vasco, que foi durante muitos anos titular da Seleção, disse que o time está precisando de mais apoio e confiança para recuperar sua boa imagem:

— Essa derrota para os soviéticos vai repercutir muito mal na Europa, pois todos acompanham com interesse as atividades do futebol brasileiro. Por isso acho que temos que fazer alguma coisa de prático.

Conheço Telê e sei que ele não se perturbou e encontrará soluções para todos os problemas. É preciso registrar, porém, que ele não conta com um ponta-direita autêntico e

está improvisando jogadores do meio campo na posição. Felizmente há tempo para se acertar tudo.

Marco Antônio insiste em pedir o apoio da torcida:

— Já pertenci à Seleção Brasileira e sei o quanto é importante os aplausos dos torcedores. As vaia sempre perturbam um pouco e tornam as coisas mais difíceis. O Brasil tem muitos craques e Telê sabe o que está fazendo. O time não pode entrar em campo desmotivado e pensando em como será recebido.

O jogador vascoino disse que o elenco convocado por Telê é o melhor mesmo. Com os treinos tudo será corrigido e "já no próximo amistoso o negócio será bem diferente."

★ Circuito com 10 estações e duas passagens, visando à potência muscular, foi o trabalho de ontem pela manhã em São Januário, numa média de 30 a 35 minutos para cada jogador, com as reações controladas pelo Dr. Váler Martins.

★ Wilsinho e Paulo César, gripados, e Léo, que teve autorização para ir a Ribeirão Preto, foram os ausentes, pois até os goleiros tomaram parte no treino físico.

★ A viagem para Porto Alegre será na sexta-feira, às 18 horas. Pela manhã os jogadores farão recreação. O regresso da delegação será domingo, às 9 horas. Para hoje está programado trabalho em tempo integral.

★ O Vasco acertou amistoso para o dia 1º de julho contra o Guarã, em Taguatinga, cidade satélite de

Brasília. O acordo financeiro será feito hoje entre Antônio Soares Calçada e um dirigente do clube brasileiro. A quota, porém, deverá ser de Cr\$ 500 mil.

★ Santana fez conferência na Faculdade Ceiso Lisboa sob o tema **Liberdade no sábado à noite**. O massagista recebeu ontem um ofício de agradecimento. Há convite para uma palestra em Niterói, na Loja Samaritana, na próxima semana, quando Santana falará sobre **Espante e Saúde**.

★ Antes da delegação viajar para a excursão à Europa, nos primeiros dias de agosto, cada jogador receberá um compacto de Luis Maldonado, grande vascoino, com música romântica. Os produtores Miguel e Liebert, da Odeon, estão entusiasmados com o cantor.

DOIS TOQUES

## MORDOMIA OLÍMPICA

ABRAHIM TEBET

No momento que se fala ou escreve tanto sobre as mordomias, tenho que estranhar o que aconteceu no Comitê Olímpico Brasileiro.

Como todos sabem, está sendo formada a delegação que vai aos Jogos Olímpicos de Moscou. Até o momento, 110 pessoas já estão com os passaportes visados e as passagens pagas. Acho justo que se envie uma delegação à capital da URSS. O que, entretanto, não posso estar de acordo é com o que se fez em relação ao basquetebol masculino e vôleibol feminino.

\*\*\*

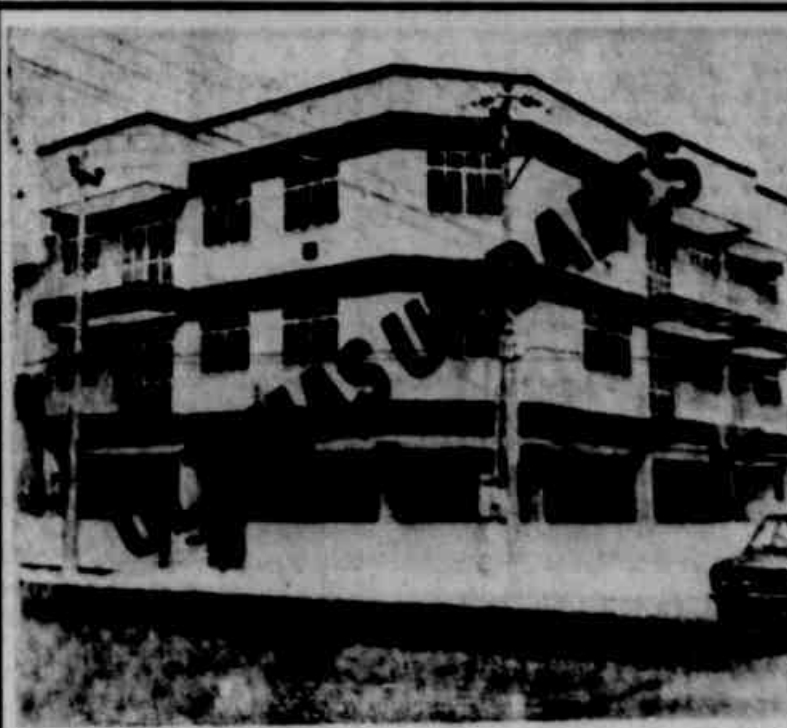
Não sou contra a viagem dos que passaram pelos testes. O que não aceito é o envio de delegação como tapa-buraco. E isto, infelizmente, aconteceu com as de basquetebol masculino e vôleibol feminino.

As duas equipes foram cortadas nas eliminatórias que disputaram. Todavia, por causa do boicote inventado pelos americanos, acabaram premiadas.

\*\*\*

Felizmente, dois esportistas de forno e gão votaram contra os prêmios de viagens. Foram eles Carlos Osório de Almeida e Nelson Malemont Filho. Votaram bem e deram uma demonstração de que não aceitam a mordomia também no meio esportivo.

## Venha morar no prédio mais bonito do Jardim América



Utilize os FIFTS na entrada ou no financiamento, economize também o seu imóvel usado na compra de um novo.

AB 371



Verdes no local diariamente até 19h.

**Francisco Xavier Imóveis Ltda.**  
Sua garantia imobiliária

Av. Braz de Pina, 98 Loja - Parha - PBX 270-8040 - 280-7481 - 371-3080

## R. Frederic Chopin, 12

Apartamentos prontos e atapetados com Salão, Varanda, 2 ou 3 Quartos, banheiro social decorado e grande copa-cozinha com azulejos coloridos até o teto, dependências completas com área de serviço. Todos os aptos. tem previsão para ar condicionado. Hall social decorado com mármore; Portaria em chapa de vidro Blindex e porteiro eletrônico, área de lazer e garagem com 1 ou 2 vagas; Fachada em monomassas com esquadrias de alumínio e vidros fumê.

PREÇO.....	1.333.944,00
SINAL.....	60.000,00
ENTREVISTA.....	60.000,00
ESCRITURA.....	60.000,00
FINANCIAMENTO.....	1.147.944,00
PRESTAÇÃO.....	13.900,30
RENDA FAMILIAR.....	37.900,00

Construção e incorporação:  
**Francisco Xavier**  
Empreendimentos e Construções Ltda.

Escritório Central:  
Aberto também aos Domingos até às 19h

## Ruy chama Perry para lutar contra TV.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Presidente da FMF informou ontem, ao Conselho Arbitral da FMF, que havia contratado no Rio o advogado Valled Perry, para defender a federação e os clubes em todos os problemas na área da CBD e nos tribunais superiores, como na ação que empreendedores, mas efetivamente, contra a transmissão de jogos ao vivo para Brasília, nos dias de jogos do Campeonato local.

Ruy Telles informou que todas as ações intentadas na capital do País, contra a transmissão ao vivo para Brasília, não foram avançadas nem no âmbito da Justiça e nem no âmbito da CBF. Os desejos dos clubes brasileiros em defender seus interesses acabam sempre esbarrando em interesses maiores. Pois todos sabem que existem em Brasília um grupo que defende a transmissão direta, impedindo, com isso, maiores rendas para o futebol local.

Diante dessa conjuntura, ele deliberou consultar o famoso advogado especializado em legislação desportiva para mudar a estratégia de ação. Assim, a FMF não vai entrar em guerra com as emissoras de televisão, mas vai agir diretamente contra os clubes e federações que permitiram a transmissão direta para Brasília. Como tem amparo legal na matéria, a FMF, em todos os jogos de horários coincidentes, promoverá duas ações contra os clubes que sejam participantes dessa transmissão — uma vez que cabe a eles permitir ou proibir a transmissão. A primeira ação será de âmbito esportivo e a segunda civil, de indenização por perdas e danos. Assim, se o jogo for no Rio, a FMF entrará com ação contra os dois clubes disputantes e a indenização local, o mesmo acontecendo contra São Paulo e Minas Gerais, como cada TV transmite jogos diferentes, várias ações serão inspiradas contra os que permitiram a geração de imagem.

Ruy Telles pediu o apoio de todos os clubes a esse procedimento, uma vez que visa a salvar os direitos dos clubes. Ele, pessoalmente, nada tem contra a TV, muito pelo contrário: "Tenho várias vezes uma composição com as emissoras mas elas não prestam uma boa capacidade para impedir as transmissões. Ficaram acordo com várias Estados, menos com Brasília. Sei que esta minha atitude vai gerar uma série de pressão, pois há muita gente que se acostumou a ver o seu futebol pela televisão, confortavelmente instalado numa poltrona com o seu copo de "Scotch" na mão. Mas desta vez vamos brigar com um bom advogado, um especialista que sabe onde atacar. Se as TVs desejarem um acordo, para cumprir, estamos prontos para aceitar, mas desde que atendam os interesses do novo futebol, que não é mais aquele futebol pequeno. Hoje ele é adulto e está pronto para reagir contra os que pretendem ganhar às suas custas.

CRED: 1273 - J.305

## OBJETIVA

RAYMUNDO MENDONÇA

O Presidente Giulite Coutinho, como todos os brasileiros, não gostou do resultado obtido pela Seleção Brasileira diante da União Soviética. Mas, tranquilo, confiante no sucesso de um trabalho planejado, o dirigente da CBF vai em frente. Ontem ele declarou com exclusividade para este espaço:

— Estamos na fase inicial do nosso programa de treinamento da Seleção Brasileira, visando as eliminatórias de 1981. E esta fase é destinada às experiências

por parte do nosso treinador. É um projeto que está em marcha e, de acordo com ele, o nosso técnico pode fazer, a seu nível, as experiências que puder. Esse projeto apresenta duas fases distintas:

1.º) Preparar a equipe para as eliminatórias enfrentando times sul-americanos e europeus.

2.º) Depois das eliminatórias, muito mais acentuadamente, ter confrontos com o futebol europeu. Assim, o nosso técnico tem chances para fazer essas experiências.

## BELEZA

Foi bonita a festa dos quarenta anos do Campo Grande Atlético Clube. Realizada no Ginásio do clube, compareceram os altos dirigentes da agremiação para a entrega dos diplomas de benemerência ao Presidente Otávio Pinto Guimarães, ao Almirante Heleno Nunes e a este escriba. Aberta a sessão, usou da palavra o Vice-Presidente Alvimar Magalhães, que explicou as razões do Campo Grande em conceder tão alta honraria aos homenageados. Em seguida, falou o Presidente Ilídio Rodrigues Silveira, enaltecendo os novos benemeritos. O Presidente do Conselho Deliberativo, Constantino Magalhães, também falou para dizer da justiça feita àqueles homenageados que, conforme acentuou, muito fizeram pelo Campo Grande a ponto de merecer tão alta distinção.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães fez breve discurso historiando a ascensão indiscutível do clube, tendo em seguida à sua fala a palavra do jornalista Arlindo Moreira, que representou o Almirante Heleno Nunes. Compareceram ao ato deputados, muitos associados, ex-Presidentes do Campo Grande, dirigentes como Manoel Camargo, Antônio das Vinhas, Amilton Silva e grande número de senhoras e senhoritas. Após a solenidade, houve o show do cantor Caubi Peixoto.

## SÚMULA

O Presidente Silvio Vasconcelos foi sábado a Brasília especialmente convidado a participar da festa de aniversário da filha do General Sérgio Ari Pires, Chefe do Gabinete do Ministro do Exército. De sábado para domingo Silvio Vasconcelos pernouteou na Capital da República e, de manhã, momentos antes de rumar para o aeroporto notou que havia um bilhete passado por baixo da porta do seu apartamento. O bilhete assim dizia:

"Flu terminou com nove atletas. Dois foram expulsos. Jogo amistoso em Juiz de Fora contra o Esporte. Resultado: Flu 2 x 0 Esporte. Gol de Cristóvão de cabeça. Gol de Cristóvão, de pênalti. Gilberto teve um gol legítimo anulado. Mário foi expulso. Edvaldo foi expulso.

Muitos jogadores contundidos, jogo violento por parte do Esporte." O bilhete não estava assinado.

## PAZÉ PAZ

O Presidente Alberto Pires Ribeiro disse que o momento é de paz no Vasco da Gama. O dirigente está satisfeito com a permanência de Gilson Nunes à frente do elenco de futebol, pois tem apreciado o trabalho do jovem treinador.

— Na verdade ele mudou a dinâmica de treinamento, dando uma feição moderna no modo de conduzir esse tipo de trabalho. Com isso há alma nova na equipe, uma dispo-

sição que considero muito boa para enfrentarmos o futuro. O Vasco está tranquilo, em paz.

— Alguma medida nova em termos administrativos?

— A medida nova em termos administrativos é essa, a de aproveitarmos esse momento de paz pelo qual passa o clube a fim de cumprirmos com a nossa tarefa. Temos que aproveitar esse momento positivo, que é paz reinante no clube.

## NÃO FOI MOLE

Gil Carneiro de Mendonça ficou aborrecido com o que aconteceu em Juiz de Fora, sábado à noite, por ocasião do jogo Fluminense x Esporte. Gil disse que o árbitro foi o culpado de tudo. Anotem o que ele me disse:

— Esse árbitro foi levado para apitar o jogo pelo filho do Presidente da Federação Mineira, como sendo a revelação da arbitragem em Belo Horizonte. Mas esse árbitro foi o mesmo que garfou o Botafogo. Os jogadores de Esporte davam nos nossos jogadores no joelho. Ele marcava a falta mas não admitia que os nossos atletas reclamassem da violência excessiva. No Mário

deram tanto que ele, após sofrer uma agressão, teve que reagir. Foi expulso. Fizeram uma verdadeira carnificina em cima do Zé, que acabou levando um soco no nariz, e bem na frente do árbitro. Tivemos que tirar o Zé de campo, pois acabaria expulso também, pois o árbitro disse que ele estava fingindo. O Edvaldo também acabou sendo expulso, numa das maiores injustiças que já vi. Ao final da partida, a pessoa que levou o juiz para esse jogo foi ao nosso vestiário pedir desculpas. Mas aí, já era tarde. Não sei como poderemos contar com esses nossos jogadores para a Taça Guanabara.

## O Cipoal de Telê

## DIDI: INVENTAR É UM PERIGO

GERALDO ROMUALDO DA SILVA



## INVENTAR É PERIGOSO

Quase do meu lado, na Tribuna da Imprensa, vendo o que todos estavam vendo, rosto contralido, grave, o nosso indefectível mestre Didi. Cercando-o, a mulher e duas das três filhas menores.

— Tá ruço, não tá companheiro?

— Que é que você acha?

— Eu acho uma droga.

— Estamos começando.

— Acredita que se possa começar pior?

— Às vezes dá nisto.

— Tem algum exemplo?

— De cabeça, é difícil. Mas tenho certeza de que deve ter havido coisa deste gênero.

— Não, no seu tempo.

— Talvez, até no meu tempo. A memória é que não quer ajudar.

Didi não parece disposto a mergulhar nas cinzas dessas coincidências. Seu pensamento está concentrado na realidade atual, em todos os baixos daquilo que se espraia pelo campo e deságua nas reações provocadas cá fora, cá em cima, nas gerais, nas arquibancadas e também nas cadeiras.

— Puxa, mestre, diga alguma coisa, uma zinha que seja.

— Que dizer, se está tão na cara...

— Sei disto. O que quero é ouvir da sua própria boca.

— Ouvir o quê?

— Ora, mestre, a conclusão que está tirando de tudo isto.

— Não dá para tirar.

— Nem que você se chamasse Telê?

— Acontece que não sou ele.

— Mas é você, tricampeão, o maior meiocampista do mundo, em 58.

— Quer que eu diga o quê?

— Uma frase, um desabafo, um palavrão o que entender.

— Não gosto de desabafo e não sei, quer dizer, tenho horror a palavrões.

— Sei, mas pode soltar uma frase.

— Que frase?

— Qualquer frase.

Didi silencia, aprofundando-se no que decide falar. Então, fala, então solta a frase guardada avaramente no fundo da alma:

— Sabe, Geraldo, inventar é muito perigoso. Em futebol não se inventa. Se inventar, a gente cai do cavalo...

— Que é que se vai fazer?

— Cria-se ou recria-se.

— E não é a mesma coisa?

— Não, não é.

Didi permaneceu pouquíssimo tempo no Rio. Hoje mesmo ele estará voltando ao Oriente Médio.

— Arábia Saudita, novamente, mestre?

— Não, Kuwait. Sabe, meu destino vai mudar um pouquinho, mas tenho certeza de que não haverá embaraços. O sentido da coisa é o mesmo. Esses povos são muito bons. Com uma vantagem: eles absorveram inteiramente nossa maneira de trabalhar e, nós, sua maneira de viver. É uma convivência produtiva. E é ótimo acreditar. Pergunte só a Guimar. Depois, não se embarca numa aventura dessas só para brincar de ganhar dinheiro. Embarca-se com a serena convicção do dever a cumprir, bem cumprido.

Volto a reconduzi-lo para a realidade da partida Brasil x União Soviética.

— Feitas as contas, tem certeza de que vale a pena passar por mais esta?

— Sempre vale. É da profissão. Faz parte da engrenagem. Além do mais, não se vive e nem se aprende, apenas, vendo o que é bonito, o grande espetáculo, o espetáculo perfeito, não é mesmo?

Passa por nós, esbaforido, cabeleira, esvoaçante, um rapagão forte. Está contrafeito, atônito, impaciente e maldizente:

— É uma catástrofe. É o fim do mundo. É uma bagunça!

O sorriso chinês, a paciência chinesa, esse ar chinês de Didi, dão conta e retratam a reação ampliada do mestre:

— Não vejo catástrofe nenhuma. Também não vejo nenhum fim do mundo, nenhuma bagunça na derrota. O que vejo é que ainda estamos muito vacilantes muito inseguros, muito gora da realidade ideal. Seja como for, é um começo. E não se deve convencer que esteja tudo totalmente perdido nos começos de qualquer trabalho. Acho o seguinte: se as boas lições puderem ser tiradas dessa hesitação, desse começo, tão vacilante e tão assustador, mais do que possível, é natural que este pessimismo de vocês mude para muito melhor. Em todo caso, como já te disse uma vez, não sou profeta e também não curto profecias. Futebol é um negócio muito simples. Sempre vence o melhor. Entretanto, para que o melhor vença, é indispensável que ele disponha, na pior das hipóteses, de 90 por cento dos melhores em campo.

— É um conselho, mestre?

— Conselho, eu? Cruzes!

— A sério: se tivesse de dar um conselho, que conselho daria aos nossos homens de ouro do futebol de hoje?

— Não, por favor, não sei dar conselhos. Não tenho queda para conselhos.

— Mas pode dar uma sugestão, ou não pode?

— E adiantaria?

— Se não adiantar, fica para a História.

— História? Acredita na História? Prove, se acredita!

— Você, Didi.

— Então eu digo que o melhor a fazer é escolher os melhores em cada posição e fixar uma filosofia de jogo que não destrua a intuição, a iniciativa, a força criativa de nenhum deles.

— Nem mais nem menos?

— Nem mais nem menos. E olhe que não é fácil.

No fundo, no fundo, uma questão de bom senso. De bom senso comum.



## UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Os comentários do JORNAL DOS SPORTS publicados ontem, sobre o jogo entre as seleções do Brasil e da União Soviética, mereceram aplausos de todos os desportistas brasileiros.

A triste figura de nossa Seleção, reflete os acontecimentos de 1966, durante os ensaios preparatórios para a disputa do Campeonato do Mundo, disputado na Inglaterra.

Em 1966, organizou-se um circo ambulante, caminhando de cidade em cidade e armando e desarmando de oito em oito dias, até chegar a Serra Negra.

Em 1980, com dois anos de antecedência, do Campeonato Mundial, conseguiram novo circo ambulante, cujos jogadores depois de andarem de Herodes para Pilatos, chegaram à Toca da Raposa, exaustos e sem ânimo, para treinarem durante alguns minutos com um quadro de reservas do Cruzeiro, para jogar no Estádio Mário Filho contra uma seleção russa.

No dia 1º de junho de 1966, quando os jogadores da Seleção Brasileira deixaram de jogar com clubes

cabeça-de-bagre em Serra Negra, para jogarem com clubes organizados, comentamos por estas colunas:

"Desta vez o treino da Seleção Brasileira realizou-se em Amparo, cidade próxima a Serra Negra, servindo de cenário o Comercial de Ribeirão Preto, que não é galinha-morta como o Bragantino nem um quadro de acabados como o Juventus."

Com o Comercial de Ribeirão Preto, o buraco do cinto é mais à frente e os meninos da Seleção tiveram que fazer muita força para empatarem de 1 a 1 e vencerem por 3 a 1.

Hoje, a Seleção A enfrentará um combinado da cidade de Campinas, aquele mesmo combinado que abotou a seleção paulista, preparada para excursionar à Lua e outros satélites e planetas.

Por enquanto tudo está bem, graças a Deus, uma vez que cinquenta por cento dos jogadores julgaram estar com os pés no avião para conduzi-los a Londres e outros cinquenta por cento acalentam uma

doce esperança que poderá ser concretizada ou não. Acontece que a esperança é a última luz a apagar-se na vida, no dizer filosófico.

Quem espera sempre alcança, se não cansa de esperar..."

Na atual situação, isto é, em 1980, ainda temos dois anos pela frente para a disputa do Campeonato Mundial, e nesse espaço de tempo é possível que todos os jogadores ou a maioria deles estejam fora da Seleção.

O fato, é que durante o jogo Brasil x União Soviética, o público em geral e a crônica esportiva vaiou o técnico e os jogadores da Seleção sem parar.

Vamos parar um pouco com os jogadores e o técnico da Seleção até as coisas acalmarem.

O resto do mês, vamos tratar das festas juninas do Vasco, as maiores do Brasil, este ano no dia 21 de junho na Sede Náutica do Calabouço e no dia 28 no Estádio de São Januário, ambas com início às 19 horas.

O resto contarei depois. Devagar e sempre chegarei lá.

## Jornal dos Sports

**Diretor-Presidente**  
CÁTLIA FERNANDES DE SOUZA

**Diretor-Secretário**  
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Passos, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-6295 — Telex n.º 23053.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio n.º 47 — sobrelaço.

Subsídios: São Paulo, Avenida São Luís, 152 — sobrelaço 15. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial, Condição 110. Telefones: 223-8002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr\$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Rondônia, Roraima, São Paulo e Minas Gerais: Cr\$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr\$ 10,00.

**IVZ**  
CINQUENTA ANOS



Venha para um fim-de-semana com sauna, banho-turco e três quilos a menos.

Venha a São Lourenço e conheça o Parque das Águas onde você também encontra 6 diferentes fontes de água mineral.

Um convite da água mineral

**São Lourenço**  
naturalmente gasosa.

















## Alunos fazem apelo ao MEC para solução na Rural

"Aspectos do Paciente Alívio" e "Educação Sexual". Dentro das atividades especiais mais previstas: números de dança, ginástica, balé e desfile de modas; enquanto na parte esportiva existe, programada, disputa de handebol, vôlei e futebol.

# VESTIBULAR

**INSCRIÇÕES ABERTAS** Turnos diurno e noturno

Documentos: seis autenticados de Cart. de Ident. e de comprovante de conclusão de 2º grau ou equivalente; 3 retratos 2x4 recentes, recibo de taxa de R\$ 20,00 em qualquer Ag. Unibanco, em nome de Sociedade Educacional Prof. Nuno Lisboa. **HORARIO DE ATENDIMENTO: 8 às 17h e aos sábados, de 8 às 12h.**

# 570

**Engenharia**

# ENGENHARIA

CIVIL • TELECOMUNICAÇÕES • ELETÔNICA  
QUÍMICA INDUSTRIAL E PROCESSAMENTO DE DADOS  
EM NÍVEL SUPERIOR • C/ CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO  
(AMBAS COM CERTIFICADO DE ANÁLISE DE SISTEMAS).

# NUNO LISBOA

# ZICO

## Craque abatido com o ritmo pesado

OSCAR FURICO



Sem querer ferir ou atacar ninguém, Zico lamenta a solidão e a carga dos treinos

**A**BATIDO com a má atuação da Seleção Brasileira e com a péssima noite sem dormir direito, Zico recebeu a reportagem do JORNAL DOS SPORTS, ontem à tarde, em sua residência, na Barra da Tijuca. Tranquilo e mostrando humildade, ele falou do jogo, da preparação da Seleção Brasileira, da Toca da Raposa e do pênalti perdido. Foi mais além e falou dos seus objetivos principais que são as conquistas de mais dois títulos inéditos para o Flamengo: o tri da Taça Guanabara e o tetracampeonato do Rio de Janeiro.

— Passei muito mal durante toda a noite. Cheguei do estádio e fui direto para o banheiro vomitar. Talvez tenham sido as curvas do Alto da Boa Vista, mas, na verdade, só melhorei depois de beber uma dose de Atroveram. Mas a noite tinha de ser ruim, pois o dia foi realmente péssimo e de muita tristeza.

Zico descansa na cadeira à beira da piscina do seu apartamento. Olha distante para o sol que está por se esconder e depois leva a mão direita no rosto. Para por um instante e em seguida fala do pênalti perdido e das consequências que trouxe à Seleção Brasileira:

— Bem, foi a primeira vez em toda a minha carreira que bati um pênalti para fora. Já havia perdido pênaltis antes, mas para fora nunca havia jogado. Batim na bola. Torci demais o pé para cobrar e a bola foi para fora. Notei que o goleiro caiu para o canto em que bati e tentei dar um pouco mais de força na bola. Infelizmente, reconheço, existe sempre uma primeira vez e bati o pênalti para fora.

Zico faz pequena pausa.

Depois volta a falar desinibido:

— O pênalti, entretanto, não foi tudo. Pior foram as consequências que ele trouxe para a Seleção Brasileira. Na verdade, estávamos dominando o jogo inteiramente e depois que perdi o pênalti o time caiu de maneira assustadora. Não sei explicar os motivos, mas houve uma queda incrível depois do pênalti perdido.

Personalidade forte, jogador de alto nível, Zico admite que os jogadores vêm sentindo a preparação física na Seleção Brasileira:

— Estamos realmente sentindo o rigor da preparação aplicada pelo Gilberto Tim. No Flamengo, o Francalacci procura fazer um trabalho que

visa, principalmente, à manutenção da forma física. Lá na Seleção, não. Temos treinando de manhã e à tarde em ritmo puxado. Talvez no próximo jogo já tenhamos superado este problema, mas nas duas primeiras partidas da Seleção nos sentimos presos em campo. Eu, particularmente, tinha a impressão de que carregava 200 quilos em cada perna.

— E a Toca da Raposa?

— É muito legal. Temos todo o conforto e muita tranquilidade para treinar. Mas às vezes sentimos uma sensação esquisita, como se estivéssemos presos. Talvez seja a falta de um telefone, muito importante para nós que somos casados. As vezes sinto vontade de conversar com minha mulher e meus filhos, mas não existe um telefone. São problemas contra os quais temos de lutar e tentar superá-los.

O olhar sério e a fisionomia congestionada logo deixam de existir quando o assunto passa a ser Flamengo. Zico dá um largo sorriso e fala dos seus principais objetivos:

— Isso sim. Estou pensando somente em conseguir mais dois títulos inéditos para o Flamengo. Primeiro, o tri da Taça Guanabara; depois, a conquista do tetracampeonato estadual.

Estes são nossos objetivos principais. Vamos correr atrás de dois títulos inéditos na história do Flamengo e tenho certeza de que vamos conseguir.

Zico pára de falar e atende ao chamado da esposa Sandra, que está pronta para ir buscar Júnior, o filho mais velho no colégio. Zico muda de roupa rapidamente. Segura Bruno, o filho mais novo no colo e, antes de sair, procura saber como está o companheiro Rondineli, afastado da decisão da Taça de Ouro devido a uma fratura no maxilar. Diz que gostaria de visitá-lo, mas amanhã estará viajando novamente para a Toca da Raposa.

Despede-se, sai andando maliciosamente. Um andar tão malicioso como o seu futebol construído de amor e, acima de tudo, da genialidade que lhe é comum.

## Coutinho vê duas partidas e viaja para o Rio

Cláudio Coutinho assiste hoje em jogo Tcheco-slováquia x Holanda e Alemanha x Grécia e à noite viaja para o Rio de Janeiro, devendo chegar amanhã por volta das 7h30min. Coutinho vai trazer amplo material de vídeo-tapes que serão exibidos aos jogadores antes da Taça Guanabara. O técnico mostrou-se desapontado com o futebol apresentado pela Holanda, mas disse que tirou muitos proveitos dos jogos da Copa Eurocúpia, principalmente no que diz respeito à marcação.

Coutinho informou que na Taça Guanabara já pretende adotar alguma coisa que aprendeu na Copa Europeia de Seleções:

— Havia apontado a Holanda como o melhor time, porém, me decepcionei. Mas de qualquer forma foi bom ter assis-

tido a vários jogos. Vamos aplicar muita coisa que observei lá fora no Flamengo, na Taça Guanabara, principalmente no que diz respeito à marcação. Não temos condições de marcar como os europeus os 90 minutos de jogo, mas durante a partida poderemos em alguns momentos surpreender nossos adversários com uma marcação diferente.

Domingo Basso explicou que não há nenhuma possibilidade da apresentação dos jogadores ser antecipada e confirmou para o dia 23, às 16 horas, a apresentação de todo o elenco. O supervisor admitiu, também, que o Flamengo poderá fazer dois amistosos de pouca expressão, como contra a Seleção do Kuwait e o Friburguense, visando aos preparativos do time para a estreia na Taça Guanabara, dia 3, contra o América.

## Juniores perdem zaga titular

O Flamengo perderá sua zaga titular do time de juniores a partir do mês de agosto: Mozer será incorporado ao elenco profissional e Figueiredo vai morar na Espanha com sua família. Para não perder o vínculo com Figueiredo, o Flamengo fará um contrato com o jogador e depois vai emprestá-lo a um clube espanhol.

Para acertar este detalhe, o Vice-Presidente Juridico, Michel Assaf, viajou para a Europa, mas antes manterá contato com o pai de Figueiredo para tentar fazer com que ele assine o contrato. Figueiredo é uma das grandes promessas do futebol do Flamengo e é apontado por muitos como o futuro Rondineli.

Mozer será incorporado ao elenco profissional e acompanhará a delegação do Flamengo à Espanha para os jogos na Espanha e Itália. A Comissão Técnica do Flamengo vem observando Mozer há algum tempo e, além disso, sua participação no Torneio de Toulon recebeu os maiores elogios da Comissão Técnica da Seleção Brasileira. Sábado ele esteve bem no jogo contra o Vasco e marcou de falta o primeiro gol da vitória de 2 a 0.

Com isso, quem está de cabeça inchada é o técnico Júlio César, que terá de acertar nova zaga de área. Mas ele tem consciência de que seu trabalho é exatamente esse: preparar os jogadores para o elenco profissional.

## DOIS TOQUES

\* Nunes esteve ontem à tarde na Gávea, fazendo tratamento na virilha com o enfermeiro Serginho. Mesmo aborrecido com a derrota da Seleção Brasileira, Nunes mostrava-se otimista, afirmando que os chilenos é que irão pagar pelos russos, terça-feira, no Mineirão.

\* O empresário Elias Zarour chegará ao Rio dia 21 com o calendário do Flamengo para os jogos na Europa, no mês de agosto. Estão confirmados os Troféus Tereza Herrera, dias 8, 9 e 10 de agosto, e o Troféu Ramon de Carranza, dias 28, 29 e 30 do mesmo mês. Entre os dias 10 e 28, o Flamengo poderá jogar amistosamente na Itália, contra o Juventus e o Milan. Para a disputa do Torneio Tereza Herrera, o Flamengo ficará concentrado no Hotel Atlântico.

\* São os seguintes os jogos do Flamengo na Taça Guanabara: dia 5, América; dia 13, Fluminense; dia 20, Americano; dia 27, Botafogo; e dia 3, contra o Vasco.

Domingo Basso recebeu relatório do preparador Fernando Soares sobre as condições de Rondineli. O zagueiro apresentou melhora acentuada e vem correndo diariamente na Gávea. Sua presença, na estreia do Flamengo na Taça Guanabara, está confirmada.

\* Embora esteja liberada até o dia 23, a maioria dos jogadores do Flamengo vem treinando diariamente com José Roberto Francalacci, na academia do preparador, no Clube Campestre.

\* Leandro, com o pé gessado, é o único inativo.



Nunes foi à Gávea (onde se encontra o estádio) para fazer o tratamento na virilha. Mesmo aborrecido com a derrota da Seleção Brasileira, Nunes mostrava-se otimista, afirmando que os chilenos é que irão pagar pelos russos, terça-feira, no Mineirão.



## BOM DIA



NELSON RODRIGUES

1 — Amigos, cada um de nós foi ver uma vitória come-

morativa dos 30 anos do Mário Filho. Um colega meu, dos raros patriotas do escreto, veio me dizer: — "Vai ser um banho". Mesmo os luras e pascários estavam certos de banho. Claro está que o favoritismo da Seleção Brasileira era obrigatório. Desde 1958 a União Soviética era nossa freguesa de caderno. Como justificar que um time tão inferior ao nosso, viria nos surpreender com uma tão feia derrota?

2 — Falei em 58 e volto à

Suécia. Como se sabe, naquele bom tempo o Brasil começou errado. Pelé era reserva de Dida, Garrincha era reserva de Joel. Apesar disso, ganhamos da Áustria, na estreia, por 3 a 0. Em seguida, empatamos com a Inglaterra. E agora veio o terceiro jogo com a Rússia. Esperava-se muito da Rússia. O Brasil acordou, porém, para as substituições. Entraram Garrincha, Pelé e Vavá. Este foi escolhido no lugar de Mazola.

3 — Começou o jogo, Didi passou para Garrincha. Manê não pensou duas vezes. Driblou toda a defesa da Rússia e deu uma bomba na trave. Essa jogada individual liquidou a Rússia. Os nossos adversários perderam totalmente o rebolado. Assim, se manteve a esmagadora superioridade brasileira.

4 — Anteontem, em certo momento, tive a idéia de fazer um paralelo entre o time de domingo e o de 58. Que

abismo entre um e outro times brasileiros. O nosso que foi para a Suécia não perderia de ninguém.

5 — O diabo é que anteontem foi o dia do Chacal. O Mário Filho ainda está ressoante de vaías. E, então, recorro a outra lembrança: a de 70. Bem, do nosso time nacional. Dias antes de embarcar, a Seleção Brasileira jogou contra os aspirantes do Bangu e perdeu. E, então, todo mundo disse: — "O

Brasil está liquidado". E o que disse, agora, o Brasil inteiro: — "O Brasil está liquidado". Não está liquidado.

6 — Foi, sem dúvida, uma horrenda derrota. Nosso time nacional não tinha que perder coisa nenhuma. Perder e como, se éramos os melhores?

7 — Nada de histerismo, mas a certeza de que somos os melhores do mundo.